

### Cidadania

# Entidades do Alto Tietê promovem nova reunião contra a volta da CPMF

Movimento discutiu mobilizações. No Alto Tietê, 1.835 assinaturas de apoio haviam sido arrecadadas até ontem

Luana Nogueira  
Da reportagem local

Maurício Sumiya



Jeruza, de Poá, Milton Sobrosa, do Ciesp, e deputado eleito Junji Abe comandaram o encontro

Representantes de diversas entidades realizaram ontem pela manhã na sede do Centro das Indústrias do Estado de São Paulo (Ciesp) a segunda reunião para discutir ações para intensificar o movimento "CPMF Não!". No total, já foram arrecadadas mais 14.241 assinaturas via Internet no Brasil inteiro.

A região do Alto Tietê já possui mais de 1.835 assinaturas físicas, aquelas que são adquiridas por meio de papel nos postos espalhados pelas entidades cadastradas e pela ação promovida no mês passado no Largo do Rosário. Estes números ainda são parciais e se referem apenas a quatro instituições que repassaram os dados contabilizados.

No evento foram discutidas novas ações para arrecadar cada dia mais assinaturas. Estavam presentes à reunião o deputado federal eleito Junji Abe (DEM), a vereadora de Poá Jeruza Lisboa Pacheco Reis (PTB) e o diretor regional do Ciesp, Milton Sobrosa.

A vereadora contou que amanhã os jovens de Poá irão promover um movimento na praça Santo Antonio das 11 às 13 horas com 30 pessoas arrecadando assinaturas. "A população de Poá está engajada e o movimento está forte na cidade. Nesse lugar, passam muitas pessoas e esperamos arrecadar bastante assinaturas", informou.

Está programado para o dia 11 de dezembro, data do aniversário do distrito de Brás Cubas, uma mobilização para arrecadar assinaturas em um ponto que será instalado no bairro. As feiras livres também serão alvo deste movimento.

O deputado Junji Abe disse que o educador João Matta, o idealizador do movimento, parabenizou a participação do Alto Tietê contra a volta do tributo. "Poucas regiões têm feito este trabalho, e a consciência que temos sobre o prejuízo que a volta deste tributo pode causar", afirmou o deputado.

O incentivo para que as empresas e entidades se engajem cada vez mais foi outro ponto levantado. Foi proposta ainda uma forma de saber quantas assinaturas cada instituição arrecada. "Vamos estimular a competição saudável entre as entidades".